

A construção do instrumento brasileiro de maturidade vocacional*

LUCIA MONTEIRO FERNANDES**

RUTH SCHEEFFER***

1. Introdução; 2. Mensuração da maturidade vocacional; 3. As dimensões; 4. Aplicação e tratamento estatístico; 5. Resultados.

A construção do Instrumento Brasileiro de Maturidade Vocacional (IBMV) iniciou-se com a adaptação e aplicação experimental em alunos brasileiros dos instrumentos de Super e Crites. Não tendo sido aconselhável o uso destes dois instrumentos, iniciou-se a construção do IBMV, a partir das dimensões teóricas desses autores. Foram elaboradas 80 proposições que, depois de avaliadas por um grupo de juízes em função dos níveis de maturidade, foram aplicadas a uma amostra de alunos de escolas públicas e particulares. Os dados colhidos foram tratados em duas etapas. Inicialmente, foi feita uma análise de variância para se identificar a função monotônica de Crites e, posteriormente, foi feita uma análise fatorial para se testar a capacidade do instrumento de medir as dimensões teóricas em que se apoiou. A partir destes dois tratamentos, foram elaboradas duas formas do IBMV que estão sendo oferecidas aos orientadores e psicólogos escolares, para o trabalho de orientação dos alunos de 1.º e 2.º graus.

1. Introdução

Os estudos para a construção de um instrumento brasileiro para medir maturidade vocacional foram iniciados no ISOP, em 1970, com uma adaptação do Inventário de Desenvolvimento Vocacional (IDV) de Super (Fernandes, 1975).

Como os resultados deste estudo mostraram que o uso do IDV não era aconselhável em nosso meio, foi feito outro estudo de adaptação, desta vez do Inventário de Maturidade de Crites (IMV), cujos resultados também desaconselharam o uso do IMV (Scheeffe, Mira, Motta e Silva, 1975).

* Artigo apresentado à Redação em 11.12.85.

** Psicóloga do ISOP. (Endereço da autora: Av. N. S. Copacabana, 769/1.002 — Rio de Janeiro, RJ.)

*** Doutora em educação (livre-docência).

Numa terceira etapa foi iniciada a construção do instrumento brasileiro, baseado nas dimensões do constructo isolado pelos dois autores citados.

2. Mensuração da maturidade vocacional

As abordagens predominantes, antes de 1950, caracterizavam a escolha vocacional como um fenômeno de natureza instantânea, que ocorre em dado momento da vida, geralmente na adolescência. Estudos realizados por Super e colaboradores (1957), inspirados em trabalhos de Ginzberg, Ginzburg, Axebroad e Herma (1951), conceituaram a escolha vocacional como um processo gradual integrado de etapas e tarefas evolutivas em direção a níveis mais elevados de maturidade vocacional.

O constructo maturidade vocacional, segundo Super, é multidimensional, podendo descrever diversas dimensões comportamentais, através das quais o desenvolvimento vocacional realiza-se, e envolve repertório de comportamentos indicativos da maneira como o indivíduo desempenha as tarefas evolutivas, características da etapa do desenvolvimento vocacional.

Foi Super quem iniciou os trabalhos, com o objetivo de avaliar o nível de maturidade vocacional, e o fez no seu estudo *Vocational maturity of ninth grade boys*, 1960.

Um dos objetivos deste seu estudo foi desenvolver medidas para se avaliar o desenvolvimento vocacional. Ele enfatiza neste trabalho a necessidade de se avaliar os diferentes estágios do processo de maturação na área vocacional.

Na seleção de indicadores para medir o desenvolvimento vocacional, ele baseou-se em três conceitos da psicologia do desenvolvimento: 1. o desenvolvimento processa-se através de uma atividade não diferenciada, dirigida para um fim específico; 2. o desenvolvimento é dirigido por uma atenção orientada pela realidade; 3. o desenvolvimento manifesta-se através da passagem de um estado de dependência a um de crescente independência. Guiado por estes princípios, foi elaborada pela sua equipe de pesquisa uma lista de comportamentos indicadores da maturidade vocacional em adolescentes. Estes comportamentos foram analisados em função de critérios ligados à idade, aos estágios de desenvolvimento e à possibilidade de medida. Após esta análise, foram classificados, de acordo com o tipo, em cinco categorias ou dimensões. Estas dimensões propostas por Super neste estudo sofreram revisões subseqüentes na parte teórica, a partir dos dados obtidos.

A equipe de Super, utilizando dados já coletados, relacionava-os às dimensões do constructo maturidade vocacional. Desta forma, foram trabalhando os dados obtidos em teste de interesse, inteligência, nível sócio-econômico.

Esses dados foram usados na elaboração de índices para medir as dimensões hipotetizadas.

A probabilidade de avaliação do desenvolvimento vocacional, tendo como parâmetros os índices de maturidade implícitos no repertório de comportamentos vocacionais, resultou na construção de instrumentos de medida que permitissem um diagnóstico e um subseqüente plano de ação educativa em termos de programas vocacionais facilitadores da realização de tarefas evolutivas necessárias e desejáveis.

A construção de instrumentos para se medir o processo de maturidade vocacional iniciou-se com o trabalho pioneiro de Super em 1950 e teve prosseguimento no trabalho de vários outros psicometristas (Super, 1972).

O Inventário do Desenvolvimento Vocacional (IDV) deste autor é um teste objetivo, multifatorial, de aplicação individual ou coletiva, podendo ser mesmo auto-administrável. A forma usada na pesquisa em pauta fornece três escores, dois atitudinais e um cognitivo. As questões são apropriadas aos dois sexos e somam nas três escalas 91 itens. O nível de leitura e o vocabulário estão adaptados a alunos do 1.º e 2.º graus.

De acordo com os padrões da American Psychological Association, o IDV é considerado um instrumento do nível B, o que significa que ele requer algum conhecimento técnico sobre construção e uso de testes, assim como uma fundamentação psicológica e educacional dos seus usuários.

Crites, seguidor de Super e consolidador do conceito de maturidade vocacional, construiu o Inventário de Desenvolvimento Vocacional (1965), que engloba duas escalas distintas: a de competência e a de atitudes. Ele propõe o diagrama do constructo maturidade vocacional em função de fatores gerais e grupais e destaca variáveis, no teste de atitudes, relacionadas com as dimensões: 1. envolvimento no processo de escolha; 2. orientação para o trabalho; 3. independência na tomada de decisão; 4. preferências por fatores da escolha vocacional e concepções no processo da escolha. No teste de competência as variáveis relacionam-se às dimensões: 1. resolução de problemas; 2. planejamentos; 3. informação ocupacional; 4. autoconceito; 5. relação de metas. Integrava assim fatores conativos e cognitivos da maturidade vocacional que teoricamente aparentam estar mais de perto relacionados com a conduta vocacional na adolescência. A construção do Inventário foi iniciada com pesquisas para a elaboração do teste de atitudes, tendo só posteriormente desenvolvido o teste de competência.

A abordagem metodológica utilizada na construção do teste está baseada na síntese dos principais modelos racionais e empíricos, incluindo a redação de itens e seleção dos mesmos em relação a critérios relevantes. Os itens do teste foram escritos para descrever os diversos aspectos do processo da escolha vocacional, sentimentos sobre as decisões na carreira, valores de trabalho segundo idade, nível de escolaridade, sexo, tipo de escola, levando a estabelecer uma relação prototípica do processo do desenvolvimento vocacional.

No tratamento dos dados, o principal critério usado na seleção dos itens componentes do Inventário baseou-se na suposição de que o processo de desenvolvimento vocacional é contínuo, irreversível e monotônico.

Tendo partido da hipótese básica de que as atitudes de maturidade vocacional são gerais em natureza, a constatação da influência do nível de escolaridade leva o autor a confirmar a importância dos serviços de orientação vocacional nas escolas, como agente no processo de "amadurecimento", mesmo porque, nível de escolaridade estaria significativamente relacionado com o processo da escolha e os valores e fatores de decisão vocacional.

Por ter sido a construção do instrumento brasileiro baseada no trabalho destes dois autores — Super e Crites — não foi abordada, aqui, a experiência de outros psicometristas na medida da maturidade vocacional.

3. As dimensões

Nos estudos efetuados por Super e Crites para o desenvolvimento dos seus instrumentos foram identificadas várias dimensões de comportamento relacionadas com a maturidade vocacional (Super e Overstreet, 1960; Super e Forrest, 1972; Crites, 1965, 1972, 1973). Também foi feita, no ISOP, uma investigação das dimensões medidas por Super no IDV em uma população brasileira (Fernandes, 1980).

Baseada em tais investigações, a equipe definiu quatro dimensões para o esquema conceitual do instrumento brasileiro. Após esta definição, foi testada a reação dos alunos brasileiros a estas dimensões, através de um questionário e, com o material colhido, foram elaboradas 80 proposições avaliadas por um grupo de psicólogos em função dos níveis de maturidade e selecionadas 48 que constituíram uma forma experimental do instrumento (Scheeffe, Mira, Rembowski & Fernandes, 1979).

4. Aplicação e tratamento estatístico

Na aplicação experimental foram usados alunos de quatro escolas particulares e quatro públicas. Esta seleção visou a um controle da variável nível sócio-econômico. Em cada escola foram aplicadas duas formas do instrumento, a primeira forma experimental com 48 itens e uma outra, englobando os 80 itens da seleção inicial. Foram submetidos à primeira forma 930 alunos e 908 à segunda.

O processamento dos dados foi feito em duas etapas: 1. uma análise de variância entre as médias de cada item do instrumento, seguida do procedimento de Scheeffe, quando encontradas diferenças significativas, para o teste da função monotônica; 2. uma análise fatorial para testar se o instrumento estava medindo as quatro dimensões teóricas em que se apoiou.

5. Resultados

Os resultados obtidos na Análise de Variância mostraram que:

- a) na forma de 48 itens foram encontrados 31 com F significativo ao nível de 0,05 (tabela 1);
- b) na forma de 80 itens, 71 apresentaram F significativos também a nível de 0,05 (tabela 2);
- c) dos itens que discriminaram, 30 foram comuns nas duas formas.

Posteriormente estes 30 itens que discriminaram nas duas formas foram classificados pelo valor atribuído ao nível de maturidade pelos juízes.

Os mesmos foram distribuídos pelos valores da escala e, para assegurar o equilíbrio da mesma, foram escolhidos mais quatro da forma de 80 itens com índices de discriminação significativos.

Tabela 1

Média, Desvio-padrão e valores de F para os 48 itens de acordo com a série

Itens	S é r i e s								T o t a l		
	5		6		7		8				
	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	F
1*	1,69	0,47	1,81	0,39	1,84	0,38	1,90	0,32	1,81	0,40	12,13
2*	1,62	0,50	1,66	0,48	1,71	0,47	1,82	0,40	1,71	0,47	8,14
3*	1,79	0,41	1,83	0,40	1,85	0,37	1,91	0,29	1,85	0,37	4,36
4	1,27	0,46	1,26	0,46	1,28	0,46	1,27	0,45	1,27	0,45	0,07
5	1,29	0,46	1,27	0,47	1,30	0,49	1,29	0,47	1,29	0,47	0,15
6*	1,29	0,46	1,37	0,49	1,43	0,50	1,36	0,48	1,36	0,49	2,58
7	1,80	0,44	1,73	0,46	1,81	0,40	1,82	0,40	1,79	0,42	2,14
8	1,76	0,43	1,79	0,44	1,82	0,40	1,84	0,37	1,80	0,41	1,66
9*	1,22	0,45	1,21	0,45	1,36	0,49	1,32	0,47	1,28	0,47	5,38
10*	1,61	0,50	1,65	0,50	1,74	0,45	1,84	0,36	1,72	0,46	12,59
11	1,67	0,47	1,68	0,50	1,74	0,45	1,67	0,47	1,69	0,47	1,19
12*	1,121	0,43	1,31	0,48	1,24	0,47	1,36	0,49	1,28	0,47	4,62
13*	1,16	0,40	1,20	0,42	1,19	0,40	1,10	0,33	1,16	0,39	2,96
14*	1,04	0,19	1,05	0,25	1,09	0,31	1,04	0,19	1,05	0,24	2,89
15*	1,74	0,45	1,76	0,46	1,79	0,42	1,88	0,34	1,80	0,42	5,08
16	1,28	0,47	1,24	0,46	1,22	0,45	1,26	0,44	1,25	0,46	0,94
17*	1,45	0,51	1,47	0,58	1,61	0,50	1,54	0,51	1,52	0,53	4,14
18*	1,21	0,42	1,12	0,36	1,08	0,28	1,07	0,26	1,12	0,04	7,82
19*	1,79	0,42	1,85	0,37	1,90	0,31	1,94	0,24	1,88	0,34	8,83
20*	1,09	0,29	1,10	0,31	1,07	0,27	1,02	0,15	1,07	0,26	4,11
21	1,65	0,48	1,70	0,47	1,68	0,48	1,70	0,47	1,68	0,47	0,42
22*	1,67	0,49	1,76	0,45	1,75	0,45	1,84	0,38	1,76	0,45	5,22
23*	1,76	0,45	1,81	0,41	1,83	0,41	1,89	0,33	1,82	0,40	4,12

(Continua)

(Conclusão)

Itens	Séries								Total		
	5		6		7		8		M	DP	F
	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP			
24	1,06	0,25	1,09	0,32	1,10	0,32	1,05	0,24	1,08	0,28	1,32
25	1,82	0,40	1,83	0,39	1,84	0,38	1,85	0,36	1,83	0,38	0,25
26*	1,45	0,52	1,56	0,51	1,59	0,50	1,60	0,55	1,55	0,52	3,68
27*	1,26	0,44	1,20	0,42	1,20	0,41	1,14	0,35	1,20	0,41	3,44
28*	1,74	0,45	1,84	0,38	1,85	0,38	1,94	0,23	1,85	0,37	12,33
29	1,65	0,50	1,58	0,51	1,63	0,50	1,55	0,50	1,60	0,50	1,89
30*	1,62	0,49	1,76	0,44	1,73	0,45	1,75	0,43	1,72	0,45	4,88
31	1,08	0,27	1,13	0,35	1,08	0,30	1,12	0,32	1,10	0,32	1,54
32	1,73	0,45	1,69	0,49	1,64	0,50	1,62	0,51	1,67	0,49	2,30
33*	1,87	0,37	1,92	0,30	1,92	0,29	1,98	0,15	1,92	0,28	5,14
34*	1,30	0,48	1,40	0,51	1,28	0,48	1,24	0,47	1,30	0,49	4,50
35*	1,42	0,50	1,56	0,51	1,51	0,55	1,61	0,49	1,53	0,52	5,98
36*	1,46	0,51	1,56	0,52	1,72	0,48	1,78	0,42	1,64	0,50	21,84
37*	1,55	0,50	1,47	0,51	1,36	0,50	1,36	0,49	1,43	0,50	7,33
38	1,41	0,52	1,41	0,51	1,40	0,50	1,36	0,49	1,39	0,50	0,39
39*	1,15	0,35	1,16	0,38	1,09	0,31	1,04	0,22	1,11	0,32	6,98
40*	1,19	0,41	1,22	0,43	1,114	0,36	1,14	0,35	1,17	0,39	2,68
41*	1,40	0,51	1,58	0,50	1,68	0,48	1,65	0,49	1,58	0,51	14,55
42	1,47	0,53	1,55	0,52	1,48	0,51	1,49	0,51	1,50	0,52	1,01
43	1,63	0,48	1,68	0,49	1,64	0,50	1,60	0,51	1,64	0,49	1,01
44*	1,82	0,40	1,82	0,39	1,81	0,40	1,94	0,23	1,85	0,36	7,67
45*	1,19	0,42	1,82	0,41	1,81	0,40	1,90	0,30	1,83	0,39	3,74
46*	1,42	0,50	1,51	0,52	1,54	0,52	1,45	0,51	1,43	0,51	2,54
47	1,48	0,51	1,49	0,51	1,49	0,52	1,43	0,50	1,47	0,51	0,74
48	1,06	0,25	1,14	0,36	1,10	0,52	1,11	0,32	1,11	0,32	2,09

* Significativo ao nível de 0,05.

Tabela 2
Média, Desvio-padrão e valores de *F* para os 80 itens de acordo com a série

Itens	S é r i e s								T o t a l		
	5		6		7		8				
	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	F
1*	1,43	0,50	1,29	0,46	1,33	0,47	1,19	0,41	1,30	0,46	9,70
2*	1,11	0,32	1,07	0,28	1,08	0,27	1,03	0,21	1,07	0,27	3,69
3*	1,41	0,50	1,28	0,46	1,22	0,42	1,21	0,42	1,27	0,45	8,46
4*	1,29	0,46	1,22	0,44	1,24	0,43	1,17	0,37	1,23	0,42	3,48
5	1,11	0,34	1,12	0,34	1,13	0,34	1,11	0,34	1,12	0,34	0,31
6*	1,63	0,49	1,73	0,46	1,75	0,43	1,77	0,46	1,73	0,46	3,56
7	1,50	0,54	1,44	0,52	1,54	0,52	1,54	0,52	1,51	0,53	1,90
8*	1,27	0,49	1,21	0,43	1,40	0,49	1,33	0,47	1,31	0,48	7,25
9	1,10	0,34	1,14	0,36	1,10	0,31	1,09	0,28	1,11	0,32	1,09
10*	1,48	0,53	1,34	0,48	1,39	0,51	1,27	0,46	1,36	0,50	6,78
11*	0,90	0,97	0,69	0,92	0,90	0,96	0,62	0,90	0,77	0,94	5,54
12*	0,63	0,73	0,57	0,80	0,70	0,80	0,50	0,77	0,60	0,78	2,90
13*	0,92	0,98	0,70	0,93	0,94	0,98	0,64	0,92	0,80	0,96	5,82
14*	0,96	1,00	0,72	0,95	0,96	1,00	0,66	0,94	0,82	0,98	6,03
15*	0,63	0,72	0,52	0,73	0,56	0,63	0,37	0,56	0,51	0,66	6,04
16*	0,51	0,55	0,39	0,52	0,49	0,52	0,34	0,49	0,43	0,52	5,69
17*	0,82	0,91	0,69	0,92	0,87	0,95	0,63	0,91	0,75	0,93	3,59
18*	0,51	0,55	0,42	0,57	0,50	0,53	0,35	0,52	0,44	0,54	4,30
19*	0,92	0,97	0,70	0,93	0,93	0,98	0,64	0,92	0,79	0,96	5,90
20*	0,80	0,89	0,64	0,87	0,78	0,88	0,54	0,82	0,68	0,87	4,49
21*	0,88	0,95	0,70	0,93	0,90	0,97	0,62	0,90	0,77	0,94	4,92
22*	0,66	0,78	0,50	0,72	0,66	0,76	0,44	0,68	0,56	0,74	5,53
23*	0,90	0,96	0,68	0,91	0,89	0,96	0,61	0,90	0,77	0,94	5,50
24*	0,84	0,93	0,64	0,88	0,86	0,94	0,62	0,91	0,74	0,92	4,37
25*	0,85	0,93	0,69	0,92	0,92	0,98	0,60	0,88	0,76	0,94	6,00
26*	0,74	0,84	0,61	0,84	0,82	0,91	0,51	0,78	0,67	0,85	6,19
27	0,81	0,90	0,63	0,87	0,79	0,89	0,53	0,81	0,69	0,87	5,29

(Continua)

(Continuação)

Itens	Séries								Total		
	5		6		7		8		M	DP	F
	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP			
28	0,76	0,86	0,51	0,73	0,70	0,81	0,53	0,81	0,62	0,81	5,08
29	0,72	0,83	0,63	0,86	0,70	0,80	0,51	0,78	0,64	0,82	3,04
30*	0,82	0,92	0,66	0,90	0,82	0,91	0,54	0,83	0,70	0,89	5,53
31*	0,79	0,88	0,61	0,84	0,80	0,89	0,51	0,78	0,67	0,86	6,54
32*	0,90	0,96	0,68	0,91	0,90	0,96	0,60	0,89	0,76	0,94	6,07
33*	0,76	0,86	0,53	0,75	0,76	0,86	0,56	0,84	0,65	0,84	5,19
34*	0,72	0,84	0,57	0,80	0,72	0,82	0,50	0,78	0,62	0,81	4,24
35*	0,78	0,88	0,59	0,82	0,77	0,87	0,56	0,84	0,67	0,86	4,33
36*	0,73	0,85	0,62	0,86	0,85	0,93	0,56	0,85	0,69	0,88	5,16
37*	0,61	0,70	0,56	0,78	0,62	0,71	0,42	0,66	0,55	0,72	3,85
38*	0,75	0,86	0,66	0,89	0,86	0,94	0,62	0,91	0,72	0,91	3,61
39*	0,91	0,97	0,70	0,93	0,91	0,97	0,62	0,91	0,78	0,95	6,00
40*	0,56	0,64	0,41	0,56	0,50	0,54	0,34	0,51	0,45	0,56	6,62
41*	0,84	0,93	0,70	0,93	0,92	0,98	0,61	0,90	0,77	0,94	5,41
42*	0,59	0,68	0,43	0,60	0,53	0,60	0,37	0,55	0,47	0,61	6,00
43*	0,82	0,91	0,63	0,87	0,84	0,92	0,60	0,89	0,72	0,90	4,46
44*	0,59	0,68	0,43	0,60	0,52	0,77	0,35	0,51	0,46	0,59	7,09
45*	0,62	0,72	0,45	0,63	0,60	0,69	0,38	0,57	0,50	0,66	7,32
46*	0,81	0,91	0,65	0,88	0,86	0,94	0,60	0,89	0,73	0,91	4,31
47*	0,63	0,73	0,53	0,75	0,71	0,82	0,49	0,75	0,59	0,77	4,15
48*	0,59	0,67	0,50	0,71	0,56	0,64	0,38	0,58	0,50	0,65	4,72
49*	0,86	0,94	0,69	0,92	0,90	0,96	0,61	0,89	0,76	0,93	5,29
50*	0,63	0,73	0,51	0,72	0,57	0,66	0,41	0,64	0,53	0,69	4,27
51*	0,60	0,68	0,49	0,69	0,54	0,61	0,40	0,62	0,50	0,65	3,69
52*	0,62	0,73	0,46	0,65	0,56	0,63	0,35	0,51	0,49	0,63	8,15
53*	0,56	0,65	0,46	0,65	0,55	0,63	0,39	0,60	0,49	0,63	3,72
54*	0,77	0,87	0,60	0,83	0,76	0,86	0,44	0,68	0,64	0,82	8,53
55*	0,89	0,95	0,67	0,90	0,92	0,97	0,60	0,89	0,76	0,94	6,56

(Continuação)

(Conclusão)

Itens	S é r i e s								T o t a l		
	5		6		7		8				
	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	F
56*	0,66	0,76	0,56	0,79	0,66	0,77	0,43	0,66	0,58	0,75	5,21
57*	0,60	0,69	0,52	0,74	0,64	0,74	0,43	0,67	0,54	0,71	3,95
58*	0,89	0,96	0,70	0,93	0,90	0,96	0,64	0,92	0,78	0,95	4,67
59*	0,81	0,91	0,64	0,88	0,84	0,94	0,53	0,82	0,70	0,89	6,39
60*	0,89	0,96	0,70	0,93	0,91	0,98	0,64	0,92	0,78	0,95	4,90
61*	0,86	0,95	0,71	0,94	0,92	0,98	0,63	0,91	0,78	0,95	4,73
62*	0,59	0,68	0,47	0,66	0,54	0,61	0,35	0,52	0,48	0,62	6,58
63*	0,61	0,71	0,44	0,62	0,53	0,60	0,38	0,59	0,49	0,63	5,53
64*	0,68	0,80	0,52	0,73	0,64	0,74	0,42	0,64	0,56	0,73	6,20
65*	0,78	0,88	0,62	0,85	0,77	0,88	0,50	0,77	0,66	0,85	5,85
66*	0,84	0,92	0,70	0,93	0,89	0,96	0,58	0,87	0,75	0,93	5,54
67*	0,72	0,82	0,59	0,83	0,76	0,87	0,52	0,80	0,65	0,84	4,34
68*	0,89	0,96	0,73	0,95	0,93	0,98	0,64	0,92	0,80	0,96	4,80
69*	0,87	0,94	0,68	0,92	0,91	0,97	0,61	0,89	0,76	0,94	5,72
70*	0,68	0,79	0,62	0,85	0,72	0,83	0,49	0,76	0,62	0,81	3,73
71	1,39	0,50	1,46	0,51	1,3	0,50	1,34	0,49	1,39	0,50	2,13
72	1,11	0,31	1,09	0,29	1,07	0,31	1,05	0,23	1,08	0,28	1,78
73	1,39	0,50	1,42	0,49	1,34	0,47	1,41	0,51	1,39	0,49	1,32
74	1,35	0,49	1,39	0,50	1,34	0,47	1,40	0,50	1,37	0,49	0,90
75	1,22	0,42	1,16	0,39	1,15	0,38	1,18	0,41	1,18	0,40	1,00
76*	1,56	0,50	1,74	0,45	1,77	0,43	1,84	0,40	1,74	0,45	14,28
77*	1,47	0,50	1,63	0,48	1,55	0,50	1,75	0,44	1,61	0,49	13,64
78*	1,34	0,50	1,39	0,50	1,35	0,50	1,51	0,52	1,40	0,51	5,28
79*	1,14	0,35	1,13	0,35	1,14	0,35	1,07	0,28	1,12	0,33	2,73
80	1,50	0,51	1,55	0,50	1,46	0,51	1,57	0,54	1,52	0,52	2,10

* Significativo ao nível de 0,05.

Tabela 3

Itens da Forma B com os respectivos fatores, cargas fatoriais e pesos

Itens	Fator	Cargas Fatoriais	Peso
1*	II	0,36	6
2*	IV	0,35	2
3*	I	0,37	2
4*	I	0,29	4
5*	II	0,36	6
6*	IV	0,49	3
7*	II	0,29	5
8*	II	0,24	4
9*	I	0,46	2
10	II	0,54	6
11	II	0,47	6
12*	I	0,41	3
13*	IV	0,35	1
14	IV	0,64	2
15*	I	0,37	3
16	II	0,44	6
17*	I	0,34	1
18*	I	0,35	4
19*	II	0,29	6
20*	I	0,32	6
21*	I	0,39	3
22*	I	0,29	2
23*	I	0,38	2
24*	II	0,33	6
25*	I	0,28	2
26*	IV	0,38	4
27*	I	0,29	1
28*	I	0,44	3
29	II	0,51	6
30	II	0,51	6
31*	II	0,40	5
32*	I	0,30	1
33*	I	0,25	3

* Itens que apresentaram F significativo na análise da função monotônica.

Os resultados desta análise apoiaram a elaboração da Forma A do instrumento que ficou com 34 itens.

Na análise fatorial foram extraídos quatro fatores mas apenas três foram interpretados, ficando pois o instrumento possibilitado a medir três das quatro dimensões teóricas selecionadas pelas autoras (Scheeffer e Fernandes, 1984). A partir desta análise foram aproveitados 33 itens para a Forma B do instrumento.

A tabela 3 apresenta os 33 itens incluindo, com o fator que representam, a respectiva carga fatorial e o peso atribuído pelos juízes.

Destes 33 itens apenas seis não apresentaram um F significativo na análise da função monotônica e só foram incluídos porque as cargas fatoriais foram bem elevadas em duas dimensões que estavam representadas por um pequeno número de itens.

Na aplicação deste instrumento será pedido ao examinando que assinale os itens que ele acha importantes na escolha da profissão; o nível de maturidade será calculado a partir dos pesos atribuídos pelos juízes a cada item selecionado. A amplitude da Forma A ficou compreendida entre os valores 0 e 119 e a da Forma B, entre 0 e 122.

Este instrumento está pronto para aplicação no processo de Orientação,¹ e os resultados coletados nas duas formas permitirão estudos subseqüentes para que o mesmo seja aperfeiçoado e atinja plenamente seu objetivo.

Abstract

The construction of Brazilian Instrument of Vocational Maturity (BIVM) began with the adaptation and experimental application on Brazilian students of Super and Crites instruments. However the experience revealed these instruments unadvisable. So the theoretical dimensions of Super and Crites were used as basis for the construction of BIVM. 80 propositions were organized and valued by a group of judges in function of maturity levels and applied to a sample of students of public and private schools. The data were treated in two phases: initially an analysis of variance was done to identify Crites monotonic function; the a factorial analysis was done to test the power of the instrument to measure the theoretical dimension on which it was based. Following the two instruments, two forms of BIVM were organized. They were given to schools for vocational guidance and to educational psychologist, for counselling students of 1st and 2nd grades.

Referências Bibliográficas

- Crites, J. O. Measurement, of vocational maturity in adolescents. Attitude test of the vocational development inventory. *Psychological Monographs General and Applied*, 72(595), 1965.
- . *The development of vocational attitudes in adolescence*. Washington, D.C., American and Guidance Association, 1972.

¹ Os interessados em usá-lo poderão dirigir-se à Tesouraria do ISOP para obtenção do instrumento.

- Grites, J. O. *The career maturity inventory*. Monterey, McGraw-Hill, 1973.
- Fernandes, Lucia M. Inventário de desenvolvimento vocacional (Super). Forma 1, Estudo-piloto e pesquisa experimental no Brasil (colaboração de Ruth Scheffer). *Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada*, 27(2):18-24, 1975.
- . A estrutura fatorial do inventário de desenvolvimento de Super. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 32(3):143-6, 1980.
- Ginzberg, E.; Ginzburg, S. W.; Axebroad, S. & Herma, J. L. *Occupational choice*. New York, Columbia University Press, 1951.
- Scheffer, Ruth N.; Mira, M. Helena Novaes; Motta, Kilda M. & Silva, Lucy A. Relatório interno ISOP/FGV, 1975.
- ; Mira, M. H. Novaes; Rembowski, M. Lucia & Fernandes, Lucia M. O desenvolvimento de um instrumento brasileiro de maturidade vocacional. Baseado nas dimensões de Super e Crites. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 31(4):187-9, 1979.
- & Fernandes, Lucia M. Validade fatorial do inventário de maturidade vocacional. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 36(1):121-7, 1984.
- Super, Donald E.; Crites, John O. & Hummel, Raymond C. *Vocational development: a framework for research*. New York, Teachers College Press, Columbia University, 1957.
- & Overstreet, P. *Vocational maturity of ninth grade boys*. New York, Bureau of Publication Teachers College, Columbia University, 1960.
- & Forrest, D. *Career development inventory, forma 1. Preliminary manual for research and field trial*. New York. Teachers College, Columbia University, 1972.

TUDO SOBRE COMERCIALIZAÇÃO

Veja e compre nas
Livrarias da FGV:
Rio - Praia de Botafogo, 188
e Presidente Wilson, 228-A;
São Paulo - Nove de Julho, 2029;
Brasília - CLS 104 - Bloco A, loja 37
ou

Peça pelo Reembolso
Postal à FGV/Editora - Divisão
de Vendas - Caixa Postal 9052
20000 - Rio de Janeiro - RJ

